

Cartas aos formandos

Escrito por Inácio José Feitosa Neto
Qua, 16 de Abril de 2008 21:00

A Colação de Grau é um ato solene de conclusão dos cursos superiores no Brasil. É o momento de realização não somente dos Senhores Formandos, mas de suas famílias, da sociedade e do país.

A educação continua sendo o único instrumento de formação de uma sociedade. Ela é mais importante do que quaisquer objetos de valoração do ser humano. Nada deve ser comparado à obtenção do conhecimento. Este é um bem maior, único, indivisível e o resultado do investimento material e imaterial de poucos.

Infelizmente nosso país não proporciona ao seu povo condições dignas de acesso à educação de qualidade. A educação direito de todos é dever do Estado segundo a Constituição de 1988, mas não tem sido objeto do interesse dos nossos governantes.

Fala-se muito em educação, mas planeja-se pouco e se executa quase nada. Os investimentos em escolas, em professores, em livros são ínfimos. Daí as vergonhas nacionais presentes nos três poderes da República Federativa do Brasil e em nossa sociedade. Precisamos combater o “jeitinho”, o “arrumadinho”, o “apadrinhamento” e a total falta de ética de vários setores de nossa sociedade.

Não é possível admitirmos o Nepotismo em pleno século 21. O Estado não pertence a grupos; ele pertence ao nosso povo, para dele gozar de direitos e de obrigações. Precisamos valorizar os bons profissionais. Precisamos fortalecer a ética, a moral, a honestidade. Precisamos em síntese reconhecer o esforço de quem “suou a camisa” para conseguir o grau universitário.

A inclusão social é algo ainda temerário em nosso país. Nossas favelas, nossa saúde, nossos presídios e outras mazelas sociais estão a “olhos vistos”. Basta adquirirmos um pouco de conhecimento para enxergarmos o que está por trás da violência de nossas cidades. A educação é o melhor “colírio” para a “cegueira social”.

A educação ainda é um bem caro, infelizmente. Um bem escasso e desprezado. Mas, é o nosso maior patrimônio. Temos que continuamente estar renovando nosso conhecimento. Hoje - para se formar um cidadão com condições dignas de educação, saúde, lazer e esporte - calcula-se a cifra de duzentos mil reais para a classe média. Imaginemos o quanto as famílias e os formandos são merecedores de aplausos.

Cada Pai, ou aqueles que desempenharam essa missão, é parte importante na formação educacional de um brasileiro. Principalmente diante do cenário visto acima. Mas, não devemos baixar “a guarda”. Precisamos seguir em frente de cabeça sempre erguida. Precisamos - como diz Capiba - sermos “madeira de lei que cupim não róí”. Queira ou não queiram os que atentem contra o bem estar da sociedade brasileira.

Cada um dos Concluintes de um curso superior no Brasil carrega a esperança de milhares de jovens excluídos. Daqueles que não possuem nenhuma expectativa profissional, pois o desemprego estrutural torna seus sonhos em pesadelos.

Vivemos, nesse momento, novos sonhos, que devem ser transformados em ações imediatas,

Cartas aos formandos

Escrito por Inácio José Feitosa Neto
Qua, 16 de Abril de 2008 21:00

para não repetirmos os erros das gerações anteriores à nossa: de “um país do futuro”. Nossos presídios precisam ser substituídos por salas de aulas. Precisamos transformar o favelado em cidadão, em futuros médicos, administradores, arquitetos etc. É por isso que digo: tudo começa e termina na educação!